CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PARECER CEE Nº 2407 /73

Aprovado por Deliberação de

Processo CEE-nº 2170/73 31 / 10 /73

Interessado: Rogério Ziviani

Assunto: Equivalência de estudos

CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU - Delegação

Relator: Conselheiro João Baptista Salles da Silva

HISTÓRICO: Rogério Ziviani filho de Geraldo Francisco Ziviani e de dona Branca Aurora Martins Ziviani, nascido em São Paulo aos 28 de novembro de 1956, domiciliado e residente à Rua Engenheiro Ulhoa Cintra, 100, nesta Capital, tendo realizado estudos no exterior, solicita pronunciamento deste Conselho quanto ao nível em que poderá ser reconhecida a equivalência dos mesmos aos cumpridos no sistema brasileiro.

É o seguinte o histórico escolar do requerente:

1. Curso Primário, com 5 séries, no Ginásio Pio XII, da Capital;
2. Curso Ginásial, com 5 séries (1ª, 2ª e 3ª séries), no Colégio Pio XII, desta Capital;
3. Bolsa de estudos, com 1 semestre de duração (1º semestre de 1973), na South Tahoe High School, em South Lake Tahoe, Califórnia, Estados Unidos, onde estudou no 12º grau do sistema norte americano: Sociologia, Educação Física, Educação Moral e Cívica, Mecânica e Desenho.

A documentação escolar apresentada atende às exigências da Resolução CEE-nº 19/65, tendo sido devidamente traduzida, faltando-lhe o "visto" das autoridades diplomáticas brasileiras.

FUNDAMENTAÇÃO: A petição encontra amparo no artigo 100 da lei nº 4024/61 e na jurisprudência deste Conselho.

CONCLUSÃO: À vista do que foi exposto, somos de Parecer que os estudos realizados por Rogério Ziviani em South Tahoe High Schcol, podem ser considerados equivalentes aos cumpridos no Brasil ao nível de conclusão do 1º semestre da 8ª série do 1º grau e que se poderá, portanto, autorizar-lhe a matrícula no 2º semestre da 8ª série caso esteja freqüentando o 2º semestre da 8ª série, no corrente ano, deverá ser convalidada sua matrícula e os demais atos escolares praticados. O estabelecimento de ensino considerará apenas a freqüência, do interessado no 2º semestre e as notas que obteve. Os documentos escolares referentes à bolsa deverão ser visados pelas autoridades diplomáticas brasileira sem o que não poderá lhe ser expedido certificado de conclusão de curso.

São Paulo, 31 de outubro de 1973

a) Conselheiro João Baptista Salles - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMERO GRAU, no uso de sua competência deferida pela Deliberação de 9 de outubro de 1973, adota como seu Parecer, por deliberação aprovada na sessão hoje realizada, a conclusão do VOTO do Conselheiro João Baptista Salles da Silva, presentes os nohros Conselheiros: Frederico Pimentel Gomes, João Baptista Salles da Silva, Maria Imaculada Lome Monteiro e Thereziaha Fram.

Sala da Sessões, em 31 de outubro de 1973

a) Conselheira Maria de Lourdes M. Haidar
Presidente